**PERGUNTAS E RESPOSTAS COPA DO MUNDO DA FIFA BRASIL 2014™**

**Edin Dzeko, atacante da Bósnia e Herzegovina**

------------------------------------------------------------------------------------

**Você se orgulha muito da classificação da Bósnia e Herzegovina na sua primeira Copa do Mundo?**

O sentimento é inacreditável, indiscritível. As pessoas estão muito orgulhosas lá em casa. Estou recebendo ligações da minha família e amigos o tempo todo. Jogamos com o coração na boca por nossa seleção e a torcida nos acompanhou com toda a sua paixão. Eu sei que muitos Bósnios que já estão fazendo empréstimos para poder vir ao Brasil e torcer por nós. É um momento histórico e significa muito para essas pessoas. É fantástico para os jogadores também. Ir para o Brasil um sonho de infância meu. Temos que aproveitar a nossa chance para mostrar ao mundo do que somos capazes. Cheguei a dizer que trocaria todas as minhas medalhas por jogar pela Bósnia na Copa do Mundo e fui sincero.

**Você estava nas ruas de Saravejo comemorando com a torcida após a qualificação, Inclusive...**

Sim. Tinha que fazer isso. Eu mesmo, também sou um torcedor. Me lembro do significado de torcer pelo seu time, pelo seu país, como se fosse um garotinho. Quando reservamos nosso lugar no Brasil com aquele 1x0 na Lituânia, ajudamos a mostrar o quanto a Bósnia é poderosa. Ter 5.000 torcedores lá com a gente era inacreditável. Voltar para casa, para a capital, para as ruas lotadas, com fogos de artifício por todos os lados, era simplesmente incrível. Havia muita alegria e nós mostramos que através de trabaho duro e persistência, um futuro melhor é possível para o nosso país. Nós passamos por momentos difíceis e o futebol pode nos unir.

**Como um Tweeter assíduo, você continuará usando o @EdDzeko para manter o contato com os torcedores durante a Copa?**

Claro. O Twitter é um jeito fantástico de manter contato com os seus fãs e todo mundo lá em casa na Bósnia e Herzegovina. Não vou responder todos os tweets individualmente, por que precisaria ficar o dia inteiro no computador, mas os seguidores podem ter certeza de que lemos todas as mensagens de apoio e isso nós dá muito ânimo. Nós lutaremos por eles a cada segundo em campo.

**Será bom passar bastante tempo com os seus companheiros Bósnios? Você deve sentir falta deles na Inglaterra...**

Sim. Em Manchester, sinto muita falta dos meus companheiros de Saravejo. Passo a maior parte do tempo com Aleksander Kolarov, Matija Nastasic e algumas vezes com Nikica Jelavic. Por isso, será ótimo juntar o grupo. Nossa identidade como nação, nosso orgulho, é algo que significa muito na Bósnia e Herzegovina. Usaremos isso como motivação no Brasil, para ficarmos focados.

**Você faz uma parceria ótima com Vedad Ibisevic...**

Sim. Trabalhamos bem juntos e nos entendemos. Conhecemos os movimentos um do outro e sabemos que passes fazer. Isso é importante e torcemos para que continue no Brasil. Formamos um bom ataque nas eliminatórias. Apesar de termos tido alguns problemas na qualificação, acredito que resolveremos tudo. Ficamos decepcionados com a derrota para o Egito naquele amistoso, mas passar um bom tempo trabalhando juntos deverá nos ajudar a recuperar o espírito de equipe e unidade. Isso é tudo o que importa para a Bósnia. Precisamos mostrar que somos os poderosos Dragões.

**Quais são as chances de classificação no seu grupo com a Argentina, Nigéria e Irã como adversários?**

A Argentina é favorita no grupo, mas estamos aqui para dar uma boa briga. Não temos medo de ninguém, nem do Lionel Messi, nem do melhor jogador do mundo. Respeitamos eles, mas você não pode respeitar demais os adversários ou acaba se entregando. Precisamos concentrar nossas vitórias na Nigéria e Irã se não conseguirmos um bom resultado contra a Argentina na estreia. A vitória é possível em ambos os jogos, só precisamos mostrar a nossa força e união para ganhar.

**Se você passar, enfrentará um jogo equilibrado contra a França, Suiça, Equador ou Honduras…**

Não pensamos nas oitavas antes de chegar lá, mas realmente, os grupos são mais difícies de enfrentar depois que se passa para a próxima etapa. Devemos respeitar todos os oponentes, mas não teremos medo. Se conseguirmos ficar entre os 16 do grupo, seremos uma nação muito feliz. Se conseguirmos ir além disso, para as quartas, será uma loucura lá em casa, na Bósnia. Mas qualquer time pode vencer. Por isso, se passarmos, enfrentaremos qualquer oponente.

**Existe algum time que você acha que pode surpreender na Copa do Mundo e interromper o ciclo dos vencedores tradicionais?**

Espero que seja a Bósnia e Herzegovina. Nós somos agressivos e bem organizados. Mas a Bélgica também é um adversário de alto nível. Eu conversei com Vincent Kompany, meu companheiro de equipe no Manchester City e ele me disse o quanto estão determinados a provar a sua força no futebol mundial. Honestamente, eu não ficaria chocado se eles fossem até o fim no Brasil.

**Todos falam de Espanha, Brasil, Holanda, Argentina e Alemanha antes da Copa do Mundo, mas o time da Bélgica tem uma formação à altura de qualquer um deles...**

Com certeza. Eu estou acostumado com muitos destes jogadores das Premier League - Simon Mignolet, Jan Vertonghen, Thomas Vermaelen, Mousa Dembele, Marouane Fellaini, Eden Hazard, Christian Benteke, Romelu Lukaku – além de uma lista impressionante de grandes jogadores, eles jogarem com o coração e tem uma boa chance de chegar longe na Copa.

**Quem você gostava de ver quando era criança? Você tinha um herói que influenciou o seu jeito de jogar?**

O meu jogador favorito sempre foi Andriy Shevchenko da Ucrânia. Eu o assisti jogar não só em grandes competições, como as locais. Ele era muito forte, muito rápido, mas muito habilidoso também. Eu sempre me inspirava nele. Atualmente, é ótimo assistir a espanha. Eles são um time completo e, com certeza, um adversário que queremos evitar nesta Copa.

**Você está de olho na Chuteira de Ouro?**

É o sonho de todo atacante ganhar um prêmio como esse e nunca se sabe. Uma goleada aqui, outra ali, e eu poderia entrar no páreo. Mas, de verdade, não é algo em que estou focado. Quero marcar gols e ajudar o time, mas a equipe é mais importante do que qualquer prêmio individual ou tentar ser o artilheiro. O que importa é a Bósnia, não Edin Dzeko.

**Como você descansa depois do jogo em uma Copa como essa?**

É bom relaxar e ficar com o pessoal. Nadar. Também gosto muito de ouvir música, é uma grande válvula de escape para mim. Vou conversar muito com a minha família, eles me mantém com os pés no chão e me lembram por que e por quem eu estou jogando.

------------------------------------------------------------------------------------